



Trabalhos Científicos

Título: Alterações Emocionais E Comportamentais Em Crianças E Adolescentes Com Constipação Funcional: Um Estudo Populacional

Autores: IVANA RAMOS DOS SANTOS (CENTRO DE DISFUNÇÕES MICCIONAIS DA INFÂNCIA (CEDIMI), ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), GLÍCIA ESTEVAM DE ABREU (CENTRO DE DISFUNÇÕES MICCIONAIS DA INFÂNCIA (CEDIMI), ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), ENEIDA REGIS DOURADO (CENTRO DE DISFUNÇÕES MICCIONAIS DA INFÂNCIA (CEDIMI), ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), ANA APARECIDA NASCIMENTO MARTINELLI BRAGA (CENTRO DE DISFUNÇÕES MICCIONAIS DA INFÂNCIA (CEDIMI), ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), VICTORIA ANDRADE LOBO (CENTRO DE DISFUNÇÕES MICCIONAIS DA INFÂNCIA (CEDIMI), ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA), UBIRAJARA DE OLIVEIRA BARROSO JÚNIOR (CENTRO DE DISFUNÇÕES MICCIONAIS DA INFÂNCIA (CEDIMI), ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAÚDE PÚBLICA)

Resumo: Objetivos: Avaliar a associação entre constipação funcional (CF) e alterações emocionais e comportamentais em crianças e adolescentes. Métodos: Trata-se de um estudo transversal, observacional, analítico conduzido em espaços públicos através de entrevistas de pais de crianças e adolescentes entre 5 a 14 anos entre outubro de 2016 a abril 2017. Na avaliação dos hábitos intestinais e perfil psicológico (emoções e comportamentos) foram utilizados os Critérios de Roma IV e o questionário de Facilidades e Dificuldades (SDQ), respectivamente. Resultados: Das 799 crianças e adolescentes incluídos, 424 (53,1) eram do sexo feminino. A média das idades foi de $9,1 \pm 2,7$ anos. A prevalência da CF foi de 20,4. Os sintomas intestinais mais frequentes foram 'dor ou esforço ao defecar' (n=110, 67,5, 95CI: 60,0-74,3) e 'postura retentiva' (n=89, 54,6, 95CI: 46,9-62,1). Crianças e adolescentes com CF apresentaram medianas de sintomas internalizantes (7, IIQ: 4-9 versus 5, IIQ: 2-7, p0.001) e de sintomas externalizantes (7, IIQ 4-11 versus 6, IIQ 3-9, p0.001) mais elevadas do que crianças e adolescentes sem esta disfunção. Sintomas emocionais e problemas de conduta foram os domínios do SDQ que apresentaram associação com a CF, com medianas mais elevadas na presença de CF (sintomas emocionais mediana 4, IIQ 2-6 versus 3, IIQ: 1-5, p0.001/ problemas de conduta 3, IIQ: 1-5 versus 2, IIQ: 1-4, p0.001). Em crianças e adolescentes constipadas não foi encontrada associação entre a presença de incontinência fecal e sintomas internalizantes ou externalizantes. Todos os critérios de Roma IV estiveram associados à pontuações anormalmente elevadas no SDQ. Conclusão: Crianças e adolescentes com CF apresentaram mais problemas emocionais e comportamentais, independentemente da presença ou não de incontinência fecal, com pontuações elevadas para sintomas internalizantes e externalizantes quando comparadas a crianças não constipadas.